

PO28

O impacto da COVID-19 na mortalidade e esperança média de vida após início de quimioterapia em doentes oncológicos

Fernando Moreira^{1,2}, Mélanie Serdoura³

¹Área Técnico-Científica de Farmácia, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

²Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E., Portugal.

³Centro Hospitalar de São João, E.P.E., Portugal.

Autor para correspondência: Fernando Moreira

*✉ nandomoreira@sapo.pt

Resumo

Introdução: As taxas de mortalidade são consideradas um dos melhores indicadores de progresso de luta contra o cancro, superando, por exemplo, as taxas de incidência, e ditando a adoção de importantes políticas de saúde. Entre 1990 e 2020, a taxa de mortalidade global por cancro diminuiu progressivamente. Não obstante, devido ao impacto da pandemia por COVID-19, reconhece-se que o adiamento da realização de exames de diagnóstico pode ter comprometido a deteção precoce de algumas neoplasias. **Objetivo:** Com o presente estudo, pretende avaliar-se o potencial impacto da COVID-19 na mortalidade e na esperança média de vida, após início de tratamento quimioterápico, entre doentes oncológicos. **Metodologia:** Foram analisados os arquivos clínicos dos doentes oncológicos sob quimioterapia intravenosa num Hospital do Norte de Portugal, que faleceram entre os períodos de setembro de 2019 a fevereiro de 2020 e março de 2020 a agosto de 2020. Os dados dos doentes recolhidos contemplaram idade, sexo, diagnóstico, último tratamento efetuado e número de dias consecutivos sob tratamento com quimioterapia. **Resultados:** A diferença

de doentes oncológicos falecidos entre o período de prévio ao primeiro caso confirmado de COVID-19 em Portugal (n=45) e após esse período (n=79), foi evidente. Apesar da média de idades entre os doentes falecidos nos dois períodos ser idêntica (67,0 +/- 11,1 de setembro de 2019 a fevereiro de 2020 e 65,8 +/- 11,0 de março de 2020 a agosto de 2020), a diferença do número médio de dias entre início de tratamento e último dia de tratamento realizado entre os doentes falecidos foi estatisticamente significativa (221 dias entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020 vs. 153 dias entre Março de 2020 e Agosto de 2020). **Conclusão:** Verificou-se uma diminuição abrupta da esperança média de vida dos doentes, após início de tratamento sob quimioterapia endovenosa, depois do início da pandemia COVID-19. As alterações provocadas pela pandemia COVID-19 no diagnóstico e na abordagem ao tratamento por quimioterapia em doentes oncológicos poderá ter um papel determinante numa inversão da tendência de diminuição de taxas de mortalidade entre doentes oncológicos, pela primeira vez, em 30 anos.

Palavras-chave: COVID-19, quimioterapia, mortalidade, cancro.

Referências

- [1] Siegel, R.L., Miller, K.D. and Jemal, A. (2020), Cancer statistics, 2020. *CA A Cancer J Clin*, 70: 7- 30. <https://doi.org/10.3322/caac.21590>.
- [2] Dinmohamed, A. G., Visser, O., Verhoeven, R., Louwman, M., van Nederveen, F. H., Willems, S. M., Merks, M., Lemmens, V., Nagtegaal, I. D., & Siesling, S. (2020). Fewer cancer diagnoses during the COVID-19 epidemic in the Netherlands. *The Lancet. Oncology*, 21(6), 750–751. [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(20\)30265-5](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(20)30265-5).
- [3] Kutikov, A., Weinberg, D. S., Edelman, M. J., Horwitz, E. M., Uzzo, R. G., & Fisher, R. I. (2020). A War on Two Fronts: Cancer Care in the Time of COVID-19. *Annals of internal medicine*, 172(11), 756–758. <https://doi.org/10.7326/M20-1133>.